



4262 - Trabalho Completo - XXIV Encontro de Pesquisa Educacional do Nordeste - Reunião Científica Regional da ANPEd (2018)
GT23 - Gênero, Sexualidade e Educação

Para além da boneca e da bola: o uso do livro infantil para a (des) construção dos estereótipos de gênero
José Cleudo Gomes - UFPB - Universidade Federal da Paraíba
Maria de Nazaré Tavares Zenaide - UFPB - Universidade Federal da Paraíba

Resumo

Os brinquedos, as atividades lúdicas e o livro infantil possibilitam o desenvolvimento da criança, a partir da educação infantil, quando assim são definidos os estereótipos de gênero na infância. As inúmeras reflexões propiciadas no desenvolvimento deste trabalho aqui expostas são fruto de reflexões teóricas e de práticas de pesquisa e docente no campo das Ciências Humanas que já vêm sendo realizadas pelos autores. O texto em tela apresenta alguns elementos conceituais presentes nos estudos sobre gênero e sexualidade e resultados parciais referentes à primeira fase da pesquisa em andamento sobre literatura infantil, a ser desenvolvida no âmbito do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN), no Curso de Pós-Graduação *Lato Sensu* em Literatura e Ensino. Nessa fase desenvolve-se uma pesquisa bibliográfica e documental entrelaçando os conceitos de gênero e infância, e, consecutivamente, realizar um levantamento de livros infantis que abordam as concepções de gênero. Tendo assim como objetivo refletir a relevância do livro infantil na (des) construção dos estereótipos de gênero na infância.

Palavras Chaves: Gênero. Literatura Infantil. Infância.

Para além da boneca e da bola: o uso do livro infantil para a (des) construção dos estereótipos de gênero

Introdução

A importância da literatura infantil na (des) construção dos estereótipos de gênero na infância articula a discussão acerca do desenvolvimento da criança, a partir da educação infantil, quando assim são definidos os papéis e identidade de gênero por meio das atividades lúdicas, dos brinquedos, tais como a "boneca" direcionadas as meninas e a "bola" voltada aos meninos, como também a forma de brincar que na maioria das vezes são restritas e estimuladas a partir da concepção de gênero construída socialmente por parte da escola.

Daí a provocação no título deste trabalho que é preciso ir "para além da boneca e da bola" nas brincadeiras infantis, já que acreditamos que na medida em que a criança desenvolve a partir do imaginário infantil as imagens e noções de gênero, ela também apreende o que acompanha ou deve acompanhar a formulação conceitual de cada gênero em específico. Por isso, nos processos de desenvolvimento cognitivo e socioafetivo a criança costuma atribuir uma série de valores sociais e culturais, normatizando noções de "certo" e "errado" para os comportamentos sociais, como por exemplo, menino brinca com bola e menina com bonecas (FACCO, 2009). Partindo desse entendimento, buscamos investigar como problema de pesquisa: Como o livro infantil pode contribuir para a (des) construção dos estereótipos de gênero na infância?

As inúmeras reflexões propiciadas no desenvolvimento deste trabalho aqui expostas são fruto de reflexões teóricas, práticas de pesquisa e docência no campo das Ciências Humanas que já vêm sendo realizadas pelos autores. O texto em tela apresenta alguns elementos conceituais presentes nos estudos sobre gênero e sexualidade e resultados parciais referentes à primeira fase da pesquisa em andamento, a ser desenvolvida no âmbito do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN).

Neste sentido, pensando em desconstruir preconceitos e esclarecer as crianças sobre a concepção de gênero, adotaremos a literatura infantil como tema de pesquisa e o uso do livro infantil como uma estratégia de (des) construção do conceito de gênero. Pretendemos nesse trabalho, refletir a relevância do livro infantil na (des) construção dos estereótipos de gênero na infância. Com vistas ao alcance de tal objetivo, propôs-se, especificamente, a) Desenvolver uma análise dos conceitos de "gênero" e "infância" no campo da literatura infantil; b) Analisar a contribuição da literatura infantil na (des) construção da identidade de gênero e preconceitos na contemporaneidade; c) Realizar um levantamento de livros infantis que abordam a desconstrução das concepções de gênero e sexualidade na infância.

Desenvolvimento

Na atualidade, há uma emergência de discutir as identidades e comportamentos de todas as pessoas da comunidade escolar, respeitando o seu gênero, identidade de gênero e orientação sexual, desde a educação infantil, desconstruindo o paradigma da heteronormatividade tão presente na escola e na sociedade. De acordo com Louro (1997, p.58), "a escola delimita espaços. Servindo de símbolos e códigos, ela afirma o que cada um pode (ou não pode) fazer, ela separa e institui. Informar o lugar dos pequenos e dos grandes, dos meninos e das meninas. É a forma de instituir um padrão estereotipado de meninos e meninas reproduzindo desigualdades de gênero".

O ambiente escolar convive diariamente com situações que colocam em discussão a orientação sexual dos alunos e alunas, como por exemplo, quando um aluno que tem traços femininos "desmunheca", este é insultado pelos colegas e a professora orienta ao aluno que ele "tome jeito de homem", e esta orientação é baseada no comportamento heterossexual, pois não é permitido comporta-se fora do sexo biológico, esta orientação da professora face em virtude do paradigma heteronormativo imposto na escola. Segundo Finco (2005, p. 1) "desde o berço, as atitudes, as palavras, os brinquedos, os livros procuram moldar as crianças para que aceitem e assumam os rótulos que a sociedade lhes reservou" (grifos nossos).

Por isso, a importância de identificar livros infantis que abordem as concepções de gênero e sexualidade, tendo em vista que é na

primeira infância que meninos e meninas constroem as suas identidades infantis, produzindo e reproduzindo comportamentos sexistas ou não. As identidades de gênero são gravadas em meninos e meninas de acordo com as expectativas da sociedade, dos adultos, dos familiares, dos pais e mães sobre o que é ser menino e menina (GUARESCHI, 1994).

De acordo com Louro (1997, p. 77), o conceito de gênero refere-se “ao modo como as diferenças sexuais são compreendidas numa dada sociedade, num determinado grupo, em determinado contexto”. Portanto não são apenas as diferenças sexuais entre homens e mulheres que delimita as questões de gênero, e sim as maneiras como ela está representada na cultura através do modo de falar, pensar ou agir sobre o assunto.

Já para Felipe (2001, p. 65), “o conceito de gênero surgiu para se contrapor à ideia de essência, tentando mostrar que tanto o jeito de ser homem ou mulher quanto os comportamentos esperados para ambos são construídos histórica e socialmente”. Por isso, o gênero e a sexualidade devem ser entendidos como uma construção social desde a infância. Outro conceito que abordaremos neste estudo é o de identidade de gênero que se remete ao sentimento individual de e identificação dos sujeitos com configurações de masculinidade ou de feminilidade. Definir-nos por ser homem ou mulher faz parte de um processo cultural, porque nascemos com um sexo biológico masculino ou feminino, para além do qual tornamo-nos homens ou mulheres (CARVALHO, ANDRADE, JUNQUEIRA, 2009).

Esta proposta propõe desenvolver um estudo teórico a partir de um percurso metodológico com abordagem qualitativa, de natureza básica e de caráter descritivo. Deste modo teremos um plano aberto e flexível, dialogando com as percepções dos referenciais teóricos envolvidos. “A pesquisa qualitativa é fundamentalmente interpretativa. [...] o que inclui o desenvolvimento da descrição de uma pessoa ou de um cenário, a análise de dados para identificar temas ou categorias” (RICHARDSON, 2017, p. 68).

Essa pesquisa vai procura desvendar a partir da literatura infantil como as autoras e autores estão (des) construindo a concepção de gênero nos livros infantis selecionados, analisando os títulos, os textos, as ilustrações e desfechos das histórias infantis. No campo dos métodos e técnicas adotaremos a pesquisa bibliográfica, que segundo Gil (1991) é um tipo de pesquisa utilizada para a fundamentação da literatura e o suporte teórico na análise e interpretação dos dados. Buscaremos a partir de uma revisão de literatura dar sustentação teórica para o trabalho, além de conhecer as contribuições acadêmicas que se efetuarão sobre o assunto. Deste modo, inicialmente faremos uma pesquisa bibliográfica acerca dos conceitos abordados no estudo com os principais referenciais, tais como: CARVALHO (2008); LOURO (1997; 2016) e FELIPE (2001), dentre outros/as que abordam estudos sobre as questões de gênero e infância. Em seguida, faremos um levantamento dos livros infantis que na atualidade abordam a (des) construção do conceito e estereótipos de gênero socialmente difundido seja na família, na escola e/ou na sociedade. Buscaremos utilizar como critério de escolha, os livros que apresentem elementos relacionados a expressões de gênero em seu título e/ou sinopse, a exemplo do livro infantil “Menina não entra” (ANDRADE, 2007).

Conclusão

Concluindo, destacamos a relevância de discutir a temática de gênero nas escolas, a partir do recorte da literatura infantil, em especial em tempos de conservadorismo que vivemos na atualidade com a emergência de falácias reproduzidas como verdades, a exemplo da “ideologia de gênero” e “escola sem partido”, daí a importância da ressignificação do livro infantil para promover o debate sobre as questões de gênero, sexualidades e diversidade na infância no sentido de identificar distorções e propor meios educativos na construção de uma sociedade igualitária e inclusiva. Por fim, faremos em fase posterior uma análise de conteúdo das produções literárias infantis em relação à concepção de gênero na contemporaneidade e desconstrução de preconceitos concebidos em seus textos e desenhos.

Referências

ANDRADE, Telma Guimarães Castro. **Menina não entra**. São Paulo: Editora do Brasil, 2007.

CARVALHO, Maria Eulina Pessoa de. Construção e desconstrução de gênero no cotidiano da educação infantil: alguns achados de pesquisa. 31ª REUNIÃO. 2008, Caxambu. **Anais**. Caxambu: ANPED, 2008. p. 116.

CARVALHO, Maria Eulina Pessoa de; ANDRADE, Fernando César Bezerra de; JUNQUEIRA, Rogério Diniz. **Gênero e diversidade sexual**: um glossário. João Pessoa: Ed. Universitária/UFPB, 2009.

FACCO, Lúcia. **Era uma vez um casal diferente: a temática homossexual na educação literária infanto-juvenil** São Paulo: Summus, 2009.

FELIPE, Jane. Sexualidade, gênero e novas configurações familiares: algumas implicações para a educação infantil. In: CRAIDY, Carmem. KAERCHER, Gládis E. **Educação Infantil: pra que te quero?** Porto Alegre: Ed. Artmed, 2001.

FINCO, Daniela. **Educação Infantil, Gênero e Brincadeiras**: das naturalidades às transgressões. 28ª REUNIÃO. 2005, Caxambu. Disponível em <http://www.anped.org.br/sites/default/files/gt07945int.pdf>. Acessado em 19 ago. 2018

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 1991.

GUARESCHI, Neuza Maria de Fátima. Escolas e Gênero: elas brincam de roda – eles jogam bola. In.: CARDOSO, Reolina Silva (Org.) **É uma mulher...** Petrópolis/RJ: Vozes, 1994.

LOURO, Guacira Lopes. **Gênero, sexualidade e educação**: uma perspectiva pós-estruturalista. Petrópolis: Vozes, 1997.

_____. (Org.). **O corpo educado**: pedagogias da sexualidade. Belo Horizonte: Autêntica, 2016.

RICHARDSON, Roberto Jarry. **Pesquisa social**: métodos e técnicas. 4. ed. rev., atual. e ampl. São Paulo: Atlas, 2017